

## ANÁLISE AUDIOESTRUTURAL DO PODCAST:

*uma proposta metodológica para chamar de nossa*

**Gessiela Nascimento<sup>1</sup> e Roseane Arcanjo<sup>2</sup>**

No campo comunicacional, a convergência tecnológica integrou redações, inovou na prática jornalística e na forma de circular a notícia. Estes formatos podem ser analisados pela produção dos *podcasting*, que trata-se da veiculação dos arquivos em áudio por meio da web, cuja finalidade é buscar atualizações e informar ao usuário, para que possa ser realizado o download ou não (BUFARAH JUNIOR, 2020). No Brasil, o pod surgiu em 2004, a primeira pesquisa *stricto sensu* em Comunicação que citasse o termo, ocorreu em 2007, compreende-se que por ser um objeto recente de investigação em instituições brasileiras, os estudos levantam alguns questionamentos, um deles: qual ferramental contempla a temática. A pesquisa parte da hipótese que as produções em Comunicação presentes no catálogo da Capes, não apresentam metodologia específica para tratamento do fenômeno. Sendo assim, parte-se para identificação das teses/dissertações; análise do ferramental e apresentação da Análise Audioestrutural do *Podcast*. Com isso, fez-se um levantamento durante o mês de outubro de 2020, usando a palavra-chave “*podcast*”, os filtros tipo - mestrado/doutorado acadêmico; grande área - Ciências Sociais Aplicadas; área de conhecimento - Comunicação, que resultaram em 14 materiais. O primeiro estudo mencionava o *podcast* como um novo formato para o cinema portátil (ROCHA, 2007). Quatro anos após, a referência era sobre as adaptações do rádio ao ambiente da web (SILVA, 2011), no ano seguinte, a mídia é apresentada como uma experiência auditiva e estética totalmente diferente do rádio (ASSIS, 2012). Na metodologia, análise de conteúdo, revisão bibliográfica, estudo de caso e análise crítica da narrativa, foram os mais aplicados, seguido da etnografia e observação, e netnografia, para compreender como esses conteúdos se reverberam nas redes sociais. Considerando as ausências no campo metodológico, e considerando a Análise de Conteúdo de Bauer (2002), Bardin (2006) e inspirada na Materialidade Audiovisual (COUTINHO, 2016),

1 Mestranda no PPGCOM da Universidade Federal do Maranhão/Imperatriz e membro do grupo de pesquisa Jornalismo, Mídia e Memória e da Rádio e Política no Maranhão. [gessielansilva@outlook.com](mailto:gessielansilva@outlook.com);

2 Docente do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo e do Mestrado em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Coordenadora do Grupo de Pesquisa Jornalismo, Mídia e Memória. [roseane.ufma@gmail.com](mailto:roseane.ufma@gmail.com)

que classifica o texto, som, imagem, tempo e edição, estabeleceu-se categorias para sugerir a Análise Audioestrutural do *Podcast*. Esta proposta parte da hibridização dos aspectos quantitativos: elencar o perfil do *podcast* e as características estruturais; e qualitativos: compreender como se fala o episódio e suas dimensões; sendo essencial para avaliar um grande volume de informações e compreensão do material alocados em categorias da ficha GuiaPod, composta pela **identificação do podcast** - gênero; plataforma; origem; tipo; periodicidade; apresentação; interatividade; participação; expansão; duração; design de imagem; design sonoro; associado à; **estrutura do episódio** - tema/título; palavra-destaque; minutagem; repetição; identificação do episódio; fonte; e classificação da fonte; e **como se fala esse conteúdo** - escuta atenta, descritiva e com anotações pertinentes para observação; contextualização do material na dimensão social, cultural, política e econômica. É importante ressaltar que a AAP é uma proposta para levantamento, categorização e compreensão do *podcast*, abrangendo aspectos quantitativos e qualitativos, não sendo a intenção apresentar uma receita de bolo, mas sim, mostrar aos pesquisadores que existem outras possibilidades a partir desta para investigar diversos estilos e formatos, servindo de base e inspiração para inúmeras outras.

**Palavras-chave:** Podcast. Metodologia. Análise Audioestrutural do Podcast. Ficha GuiaPod.

## Referências

- ASSIS, P. de. *O Imaginário do Áudio e o Podcast: re-imaginando o potencial da produção e distribuição de áudio na internet*. 2012. 153 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Linguagens) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens, Universidade Tuiuti do Paraná.
- BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2006.
- BAUER, M. W; GASKELL, G. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- BUFARAH JR., A. *Podcast e as novas possibilidades de monetização na radiodifusão*. Radiofonias — Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v.11, n. 01, p. 33-48, jan./abr. 2020.
- COUTINHO, I. M. S. *O telejornalismo narrado nas pesquisas e a busca por cientificidade: a análise da materialidade audiovisual como método possível*. In: Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo - SP, 2016.
- ROCHA, G. E. *Cinema digital: a transformação do olhar*. 2007. 75 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Semiótica) - Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2007.
- SILVA, E. M. *A divulgação científica radiofônica em tempos de internet: um estudo das adaptações do rádio com ciência ao ambiente da web*. 2011. 192 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) - Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação, Universidade Federal do Amazonas, 2011.